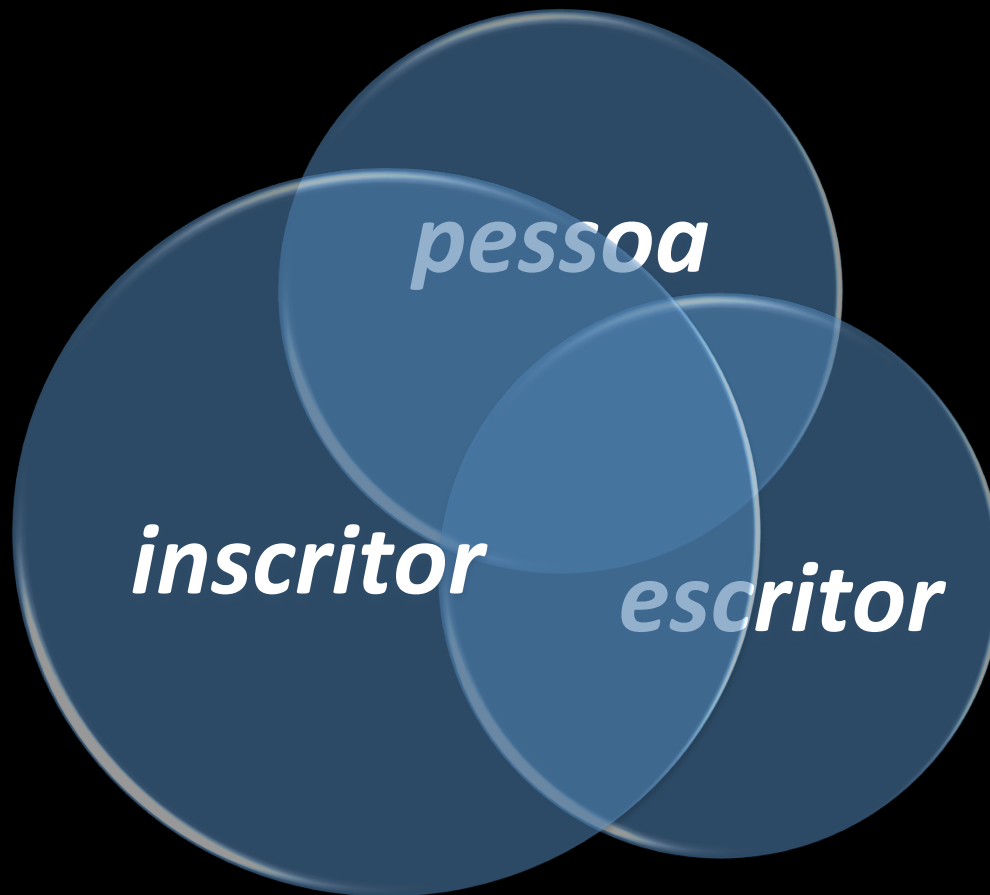


# cenas da enunciação

texto: rastro de um  
discurso “posto em cena”

# trabalho de inscrição como gestão da paratopia criadora



	<b>Expressão que designa as formações imaginárias</b>	<b>Significação da expressão</b>	<b>Questão implícita cuja "resposta" subentende a formação imaginária correspondente</b>
<b>A</b>	$I_A^{(A)}$	imagem do lugar de A para o sujeito colocado em A	"Quem sou eu para lhe falar assim?"
	$I_A^{(B)}$	imagem do lugar de B para o sujeito colocado em A	"Quem é ele para que eu lhe fale assim?"
<b>B</b>	$I_B^{(B)}$	imagem do lugar de B para o sujeito colocado em B	"Quem sou eu para que ele me fale assim?"
	$I_B^{(A)}$	imagem do lugar de A para o sujeito colocado em B	"Quem é ele para que me fale assim?"

In: GADET, François & HAK, Tony (orgs), 1997, p. 82.

• |  $A^B$

• |  $A^A$

**práticas menos  
generalizadas  
ou menos  
institucionalizadas**

• |  $A^I B^A$

• |  $A^I B^B$

**atravessamentos de  
imaginários**

• |  $B^A$

• |  $B^B$

...

I  
A

I A B

I A I

I A B I A B

I<sup>A</sup><sub>B</sub> / I<sup>B</sup><sub>B</sub>

I A A

I A B I A B

I<sup>B</sup><sub>A</sub> I<sup>B</sup><sub>A</sub> / I<sup>A</sup><sub>B</sub> I<sup>B</sup><sub>B</sub>

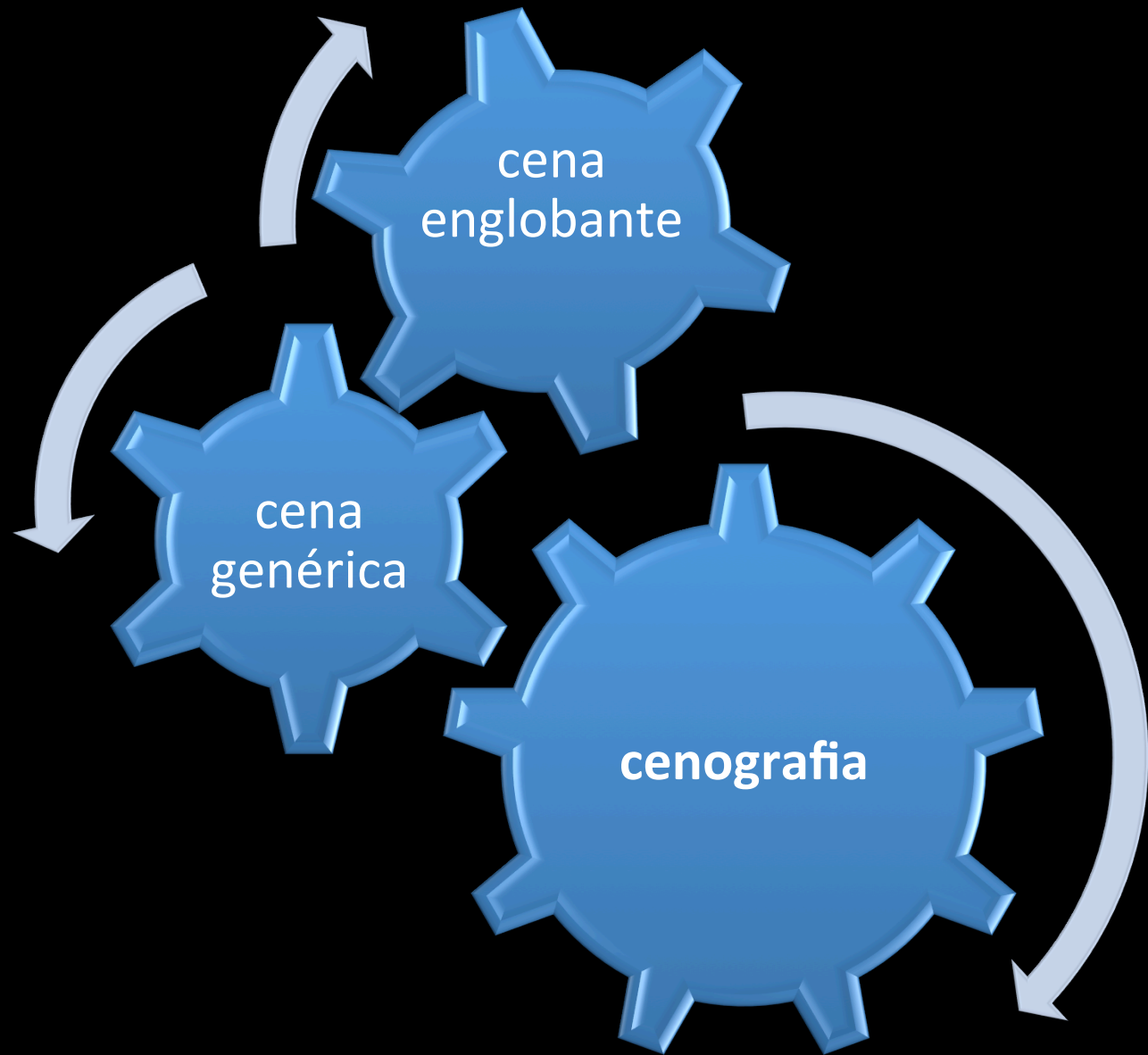
# cenas

**cena englobante** : tipo de discurso  
(institucionalidade)

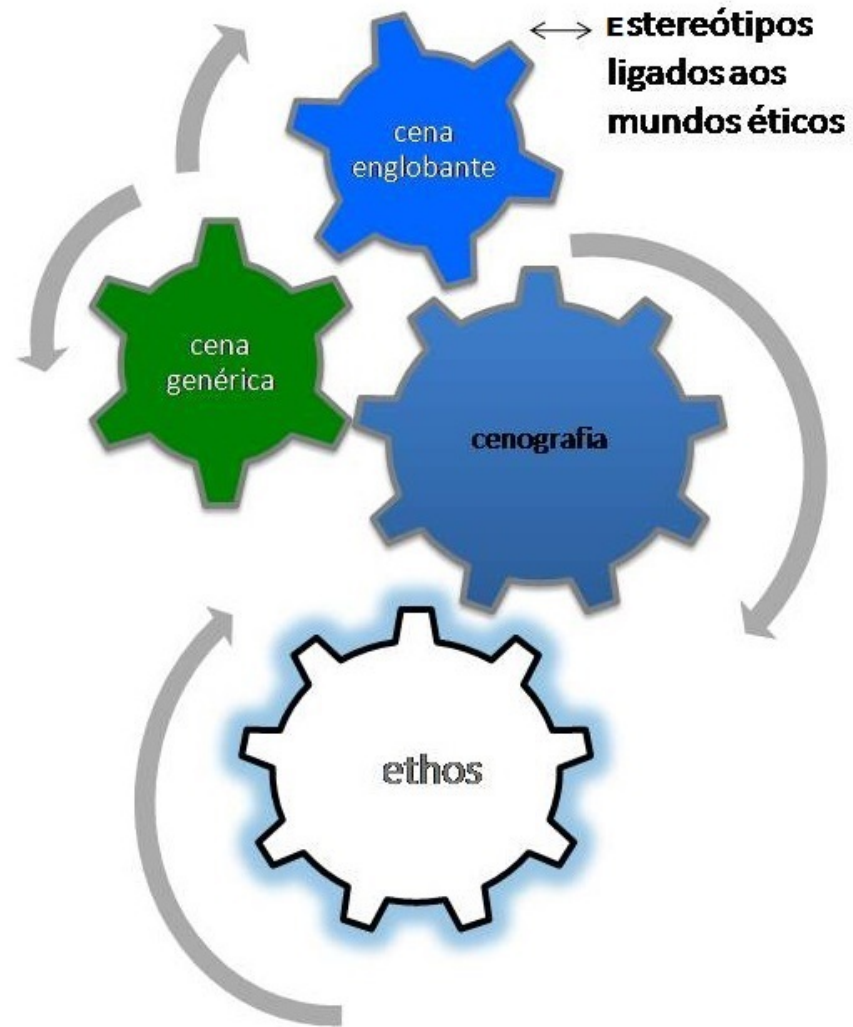
**cena genérica**: regime de textualização  
(materialidade)

**cenografia**: possibilidades de tessitura  
(feições)











Visite nossa Fan Page do Facebook

Sobre o Blog

Sobre o Autor

Notícias

Livro

Prêmio

Camisetas

Contato

Buscar

Selecione uma letra

cheguevara

chernenko

Caravaggio

costasilva

copernico

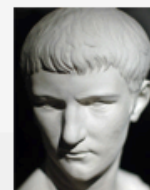
Caminha



Cleópatra



Churchil



Calígula



Carmen  
Miranda



Camões



Charles Miller



Clóvis Bornay



Coco Chanel



Colombo



Che Guevara



Blogs do Além



Visite nossa Fan Page do Facebook

[Sobre o Blog](#)

[Sobre o Autor](#)

[Notícias](#)

[Livro](#)

[Prêmio](#)

[Camisetas](#)

[Contato](#)

Buscar

Selecione uma letra

## Sobre o Blog

Com periodicidade de mais ou menos uma vez por semana, um novo personagem do além baixa aqui – pode ser um grande gênio da humanidade ou um escroque completo. O critério para ser psicografado é amplo. Na verdade, basta ser famoso e ter morrido. Nem humano precisa ser. Porém, todos são retratados pelo mesmo médium que, ao contrário dos verdadeiros, intervêm na forma, conteúdo e estilo – se é que há. Por isso, não fique decepcionado por qualquer declaração que algum ídolo seu possa ter enviado lá do outro lado. Saiba que ele também está descontente e lhe manda lembranças.

É preciso dizer que este blog nasceu (e continua) como uma coluna da revista semanal CartaCapital. Não posso negar que ele incorporou um pouco do espírito da velha mídia. Os personagens são pouco interativos: eles respondem a uma pequena quantidade de comentários. Também pudera: atualmente, a galeria já passa dos 150 nomes. Pretendo agora,



Sobre o Blog

Sobre o Autor

Notícias

Livro

Prêmio

Camisetas

Contato

Buscar


Selecione uma letra

## Sobre o Autor


Vitor Knijnik já foi fotógrafo de eventos, videomaker, roteirista, e professor secundarista.

Publicitário de formação e ofício. Foi fundador e sócio da Dez Propaganda. Atualmente, é vice-presidente de criação da Energy/Powered by YR. É pai, colunista e blogueiro recente.

### Contato:

 [vkijnik@gmail.com](mailto:vkijnik@gmail.com)

 [@blogsdoalem](https://twitter.com/blogsdoalem)

 [Facebook/blogsdoalem](https://facebook.com/blogsdoalem)





## Livro

**A coluna de Vitor Knijnik na Carta Capital será lançada em forma de coletânea, com 99 blogs, neste mês de agosto, inaugurando a parceria entre a revista e a Realejo Edições. [Clique aqui para comprar o seu.](#)**

Os 99 melhores textos de Vitor Knijnik em Blogs do Além, publicados na revista Carta Capital e também na internet, estarão reunidos em novo livro da Editora Realejo. É o primeiro título literário do publicitário gaúcho e criador do bem humorado blog com textos "psicografados" pelo próprio autor, das mais diversas personalidades que já passaram para o lado de lá: "Com periodicidade de mais ou menos uma vez por semana, um novo personagem do além baixa aqui - pode ser um grande gênio da humanidade ou um escroque completo. O critério para ser psicografado é amplo. Na verdade, basta ser famoso e ter morrido. Nem humano precisa ser. Porém, todos são retratados pelo mesmo médium que, ao contrário dos verdadeiros, intervém na





# Loja virtual REALEJO

[Página inicial](#)[Meu Carrinho](#)[Meu cadastro](#)[Frete e entrega](#)[Política de trocas](#)

## CATEGORIAS



### > Livros

- + Arte
- + Autoajuda
- + Biografia
- + Comunicação
- + Crônica
- + Esporte
- + História
- + Infantil
- + José Roberto Torero
- + Medicina

## BLOGS DO ALÉM ...



Clique para ampliar

**Preço:** R\$35,00  
**Disponibilidade:** Em estoque  
**Modelo:** 9788599905456  
**Fabricante:** [Realejo Edições](#)  
**Classificação média:** Sem classificação

Qtd:

[Adicionar ao carrinho](#)

## CARRINHO



Carrinho vazio

 **pagseguro**  
Sua compra protegida

[Descrição](#)[Outras Imagens \(0\)](#)[Opiniões \(0\)](#)[Produtos relacionados \(0\)](#)

 **pagseguro**

# Blog do Shakespeare

QUARTA-FEIRA, 19 DE AGOSTO DE 2009

## UM TOQUE EM 140.

Assim como muitos de vocês, tive certa dificuldade de entender e usar o Twitter. Entrei para a rede dos microblogs mais ou menos como todo mundo, meio que pela pressão coletiva, para não ficar de fora. No início, eu estava bem idiota. Imagine que eu respondia à pergunta proposta pela página: o que você está fazendo? Cheguei a perder uma namorada porque, certa feita, respondi "sexo" em vez de "amor". É como eu sempre digo: fragilidade, o teu nome é mulher!

Agora virei um entusiasta do Twitter. Quero apostar no formato. O blog vai morrer - ainda estou aqui porque sou um clássico. Minha adaptação não está fácil. Nem todos os meus escritos se comportam bem em 140 toques. Porém, não vejo outra saída para continuar a atrair leitores, ou melhor, seguidores. Alguns amigos me aconselham a colocar links nos meus posts, no Twitter, que remetam a sites em que os leitores possam desfrutar meus textos na sua forma integral. Não é o que me interessa. O legal mesmo é ser um tuiteiro nativo, um autor que usa e fomenta o gênero. Vivem tentando me modernizar. Por que não posso eu mesmo fazer isso? Depois de muitos



---


### SOBRE O BLOG

Um post é uma simples sombra que passa; é uma história contada por um idiota, cheia de som e de fúria e que nada significa. (O lindo dessa frase é que ela tem só 126 toques.)

---

### SOBRE MIM

mesma velocidade com que serão esquecidas. Vejam o que vocês acham:





**Will\_Shake** | [http://twitter.com/will\\_shake](http://twitter.com/will_shake)

**Romeu e Julieta**  
Ro Monte e Ju Capu tão em lov. Os Capu querem que ela se case com outro. Ela se finge de morta. Ro a vê e se mata. Ela acorda e se mata tb.  
about 6 hours ago from sky

**Hamlet**  
Rei fantasma denuncia a Hamlet (filho) que seu tio o matou e está comendo sua mãe. Ele acredita e mata todos. Na batalha, se fere e morre.  
about 15 hours ago from sky

**Rei Lear**  
Le dividirá tudo entre as filhas que mostrarem gratidão. Cor recusa. É deserdada. As demais o traem. Cor tá à morte. Le vai salvá-la e morre.  
about 20 hours ago from sky

**Macbeth**  
Bruxas fazem uma profecia sobre Mac. Ele acredita, mas entende errado. As duas primeiras são boas, mas na última ele se ferra.  
about 24 hours ago from sky

Reconheço que a narrativa fica um pouco prejudicada, que houve certa perda nos diálogos, mas pensem na enorme quantidade de pessoas que antes se sentiam humilhadas por não ter lido Shakespeare. Soltando um post por dia, em poucas semanas, o

tuíteiro.

#### EIS A QUESTÃO:



Votos até o momento: 4

Enquete encerrada

#### OUTROS BLOGS DO ALÉM

[www.blogsdoalem.com.br](http://www.blogsdoalem.com.br)



# Blog da Marilyn



Conheça outros blogs

## OS HOMENS PREFEREM ELES MESMOS

Em meio a tantas notícias urgentes, não sei se vocês leram a respeito das seis chapas de raios x e um arquivo médio que estão indo a leilão nos Estados Unidos. O assunto para os possíveis interessados está no fato que tais documentos indicam que eu me submeti a cirurgias plásticas. Se você não prestou a atenção a essa notícia, entre para o grupo Procure Não Saber. Não vale a pena.

Aproveito para prestar minha solidariedade a tantas personalidades brasileiras que têm se posicionado contra a questão das biografias não-autorizadas. Vejam o meu caso, por exemplo. Até hoje o pessoal da Channel usa aquela minha história para fazer propaganda do





BLOG DA

# CLEÓPATRA



Hulton Archive/Getty Images



## SOBRE MIM

Nasci em 69 a.C. na cidade de Alexandria, fundada por Alexandre, o Grande. Nossa, quanta sugestão de duplo sentido numa só frase. Meu nome de batismo é Cleópatra VII. Papai Ptolomeu era muito influenciado pelo Bill Gates.

## VENENINHOS DA CLEO

O egiptologista Zahi Hawass anunciou que a minha tumba está bem próxima de ser descoberta. Esse grande achado arqueológico, segundo ele, trará uma série de revelações sobre mim. Detesto WikiLeaks analógico.

Lady Gaga está fazendo uma fortuna faraônica usando os meus looks. Se não quer pagar os direitos, poderia ao menos dar o crédito.

Fiz umas sessões de regressão e vi que, numa de minhas vidas passadas, fui contabilista de uma firma desimportante.

Sabe aquela lenda de que marquei um encontro com Júlio César, quando ele chegou ao Egito, a fim de lhe dar um tapete de presente? E que este, ao ser desenrolado, me revelou lá dentro? A coisa não foi bem assim. Na verdade, a história é até parecida. A diferença é que, na hora de entregar o presente, o PMDB ameaçou puxar o tapete se eu não cedesse alguns cargos de confiança do segundo escalão.

Não entendi o porquê de tanto alvoroço em torno da chegada de uma mulher ao mais alto cargo de comando no Brasil. Fui imperatriz do Egito meio século antes de Cristo, aliás, uma época maravilhosa. A camisinha estava liberada em qualquer situação.

Machos e fêmeas. Entendo que essa questão de gêneros é algo que

## **SOBRE O BLOG**

Acontece com todos os poderosos. Muita gente acha que, ao chegarmos lá, ficamos metidos e passamos a fazer egípcia. No meu caso, não é verdade. Para desfazer essa impressão é que fundei este canal. Assim, posso me comunicar diretamente com minha gentinha.

## **ARQUIVO DO BLOG**

- 2011
- Janeiro
- **VENENINHOS DA CLEO**

## **OUTROS BLOGS DO ALÉM**

[www.blogsdoalem.com.br](http://www.blogsdoalem.com.br)

Machos e fêmeas. Entendo que essa questão de gêneros é algo que realmente ocupa a imprensa. Alguns são superestimados, como os épicos, e outros subestimados, como a comédia.

As técnicas de construção egípcias são um mistério, inclusive para mim. Sempre intrigou-me como Niemeyer conseguiu projetar as escadas da pirâmide de Quéops sem corrimão.

Eu aprendi a falar mais de sete línguas, entre as quais o grego, o etíope, o hebraico e o latim. Por isso, nunca entendi que, em minhas cinebiografias mais famosas, eu só apareça falando inglês.

No entanto, não posso reclamar da atriz que melhor me personificou nas telas. Elizabeth Taylor foi uma grande escolha. Foi uma das poucas que tiveram mais maridos do que eu. Nem precisou de grandes laboratórios para me encarnar.

O mais fidedigno e respeitoso retrato que recebi foi feito por Uderzo e Goscinny, no álbum Asterix e Cleópatra. Posso dizer de cama, os romanos são muito neuróticos.

A fim de mostrar minha riqueza e poder, certa vez fiz uma aposta com Marco Antônio. Apostei que poderia gastar 10 milhões de sestércios em uma única refeição. Para ganhar, dissolvi uma enorme pérola em vinagre e depois sorvi o líquido. Hoje seria bem mais fácil. Bastaria ir comer um hambúrguer numa dessas lanchonetes descoladas de São Paulo.

Encomendei várias pirâmides para comemorar os meus 2.084 anos em 2014. Mas estou um pouco receosa dessa iniciativa. Além de a maioria das obras estar atrasada, minha equipe não sabe dizer o que será feito

# discurso literário

- produção de código linguageiro que tem como fim último cenografar;
- esse código só pode se produzir no trabalho de inscrição, que é bem ou malsucedido conforme a administração da paratopia criadora;
- que depende das relações que se estabelecem entre espaço canônico e espaço associado na gestão das cenas da enunciação.